

Efeito da interação do ácido silícico e milho geneticamente modificado com o gene *bt* no controle da lagarta do cartucho do milho

Fabiola A. Santos¹, Jair C. Moraes¹, Thais M. F. Carvalho², Simone M. Mendes⁴ e Kátia G. B. Boregas⁵. ¹Universidade Federal de Lavras, Departamento de Entomologia, Lavras/MG; ²UNIFEMM - Centro Universitário de Sete Lagoas e ³Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas/MG. E-mail: fabv_minduri@yahoo.com.br

A lagarta-do-cartucho do milho *Spodoptera frugiperda* é a principal praga da cultura do milho (*Zea mays* L.) no Brasil, é distribuída em todas as regiões do país onde se cultiva esse cereal e o seu ataque pode reduzir a produção em grande escala. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito do ácido silícico aplicado via solo, bem como sua interação com o milho geneticamente modificado com o gene *bt* no manejo desta praga na cultura. O ensaio foi realizado em casa-de-vegetação da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas/MG), constando de seis tratamentos e 12 repetições. Foram avaliadas as intensidades das injúrias provocadas pelas lagartas nas folhas, utilizando a escala visual de notas (0 a 5), bem como a biomassa das lagartas aos 14 dias e de pupas. Pode-se concluir que o tratamento não afetou o dano causado pela lagarta-do-cartucho nas plantas durante os primeiros sete dias, porém a interação silício e milho geneticamente modificado foi eficiente a partir dos 14 dias em relação ao transgênico isolado, provavelmente devido à resistência mecânica conferida pelo silício às plantas, possibilitando assim recuperação das mesmas, o que também foi possível observar quanto à biomassa de lagartas e de pupas, assim demonstrando a eficiência da interação silício e planta transgênica.